# PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE DA FAMÍLIA

**Módulo:**
PERCURSO METODOLÓGICO

## UNIDADE 2
Construindo o TCC do PEPSUS

PEPSUS
PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE DA FAMÍLIA

**Eva Emanuela Lopes Cavalcante Feitosa**
**José Adailton da Silva**
**Lyane Ramalho Cortez**

# Aula 1: A microintervenção e o relato de experiência

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do PEPSUS é construído longitudinalmente a partir de microintervenções realizadas em serviço. Nesta aula, apresentaremos como é uma microintervenção e como essa é apresentada no TCC na forma de relato de experiência.

## Para iniciarmos, o que é o TCC do PEPSUS?

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é requisito para obtenção do título de especialista em Saúde da Família da UFRN.

O TCC é composto pelas seguintes partes:

- Introdução
- 3 Relatos de Experiência
- Considerações Finais
- Apêndices/Anexos

O TCC é construído longitudinalmente a partir do Eixo II - Itinerários Formativos na Atenção à Saúde – e é dividido em **três partes:**

### Parte I:

Acolhimento à Demanda Espontânea e Programada;

Planejamento Reprodutivo, Pré-Natal e Puerpério;

### Parte II:

Atenção à saúde da criança: Crescimento e Desenvolvimento

Abordagem do Câncer na Atenção Primária à Saúde

## Parte III:

Controle das Doenças Crônicas Não Transmissíveis na Atenção Primária à Saúde

Atenção à Saúde Mental na Atenção Primária à Saúde

Atenção à Saúde do Idoso na Atenção Primária à Saúde

Verifique o calendário do curso e fique atento ao período de realização de cada uma dessas três partes!

Para cada parte do trabalho, o aluno escolherá uma temática para intervir, conforme indicado na Tarefa 2 deste módulo. Após realizar a microintervenção, o aluno construirá, de forma autônoma, seus relatos e receberá feedback do Facilitador Pedagógico com as correções a partir da Parte III - Módulo Controle das Doenças Crônicas Não Transmissíveis na Atenção Primária à Saúde (verifique o calendário do curso para compreender em que momento receberá as correções de seu facilitador).

# E o que é uma microintervenção?

A microintervenção é componente integrante de cada módulo do curso do Eixo II. O aluno deverá realizá-la norteado pela proposta presente no referido módulo. Ressalta-se que a orientação da microintervenção está sempre disponível na Unidade 4 de cada módulo do Eixo II.

A microintervenção parte de um processo de identificação, avaliação de um problema ou de problemas prioritários relacionados à temática do módulo, com uma proposta de ação que deverá ser executada pelo aluno e por sua equipe de trabalho, da UBS ou do NASF.

Após a implementação, o aluno deverá elaborar um relato dessa experiência, que consiste na tarefa final do módulo. Esse relato será preparado pelo aluno, o qual terá a sua disposição uma ferramenta para construí-lo: “Escrevendo TCC”.

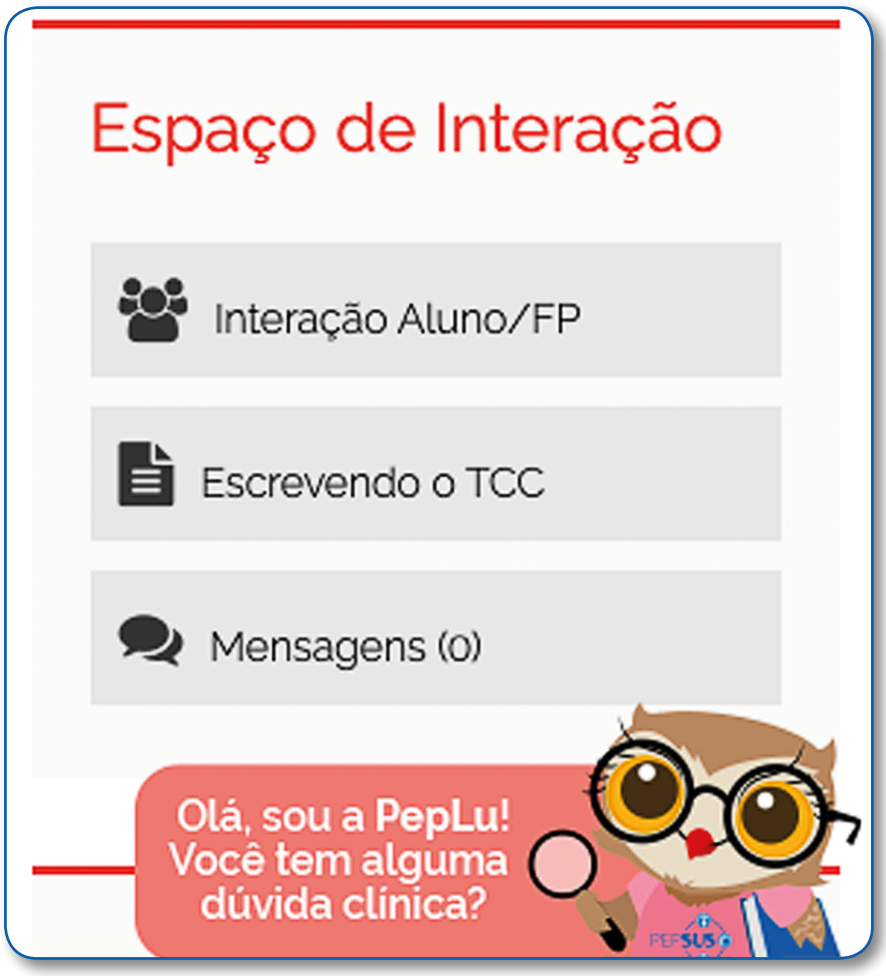


**Figura 1 -** Acesso ao espaço de interação.

Clicando em "Escrevendo o TCC", o aluno terá acesso à ferramenta de construção do TCC. Após o envio de cada etapa, a partir do módulo de Controle das Doenças Crônicas Não Transmissíveis, o aluno receberá as correções feitas pelo seu facilitador, sendo, por vezes, necessário fazer algumas melhorias em seu trabalho.

O prazo para realizar a microintervenção está contabilizado na carga-horária total do conjunto de módulos de cada parte do curso. Assim, o especializando terá 60 dias para realizar a leitura e todas as tarefas propostas dos módulos dos blocos I, inclusive a microintervenção; terá mais 60 dias para leitura, realização das tarefas e da microintervenção do bloco II; e mais 75 dias para o bloco III.

# Como realizar a microintervenção?

I. Os módulos, a partir do Eixo II, serão disponibilizados em partes, conforme indicados anteriormente (Parte I, Parte II e Parte III).

II. Recomendamos que você comece a cursar pelo módulo que você elencou para realizar a microintervenção, assim você já conhecerá a orientação da microintervenção e os conteúdos abordados no módulo em questão.

III. Reúna-se com sua equipe para discutir como realizar a intervenção.

IV. Reúna os materiais necessários para fazê-lo.

V. Realize a intervenção.

Como você necessita escrever um relato de intervenção, recomendamos que realize sua microintervenção nos primeiros 30 dias. Assim, você terá tempo suficiente para escrever seu relato, que é a tarefa final do bloco.

Principais problemas na execução de uma microintervenção:

- Ações que fogem à governabilidade da equipe

  **Exemplo:** reforma de unidades de saúde, contratação de pessoal, realização de serviços que não são factíveis para a realidade local.

- Ações extremamente pontuais que não têm longitudinalidade

  **Exemplo:** Uma palestra isolada sobre dengue, por exemplo, sem uma ação que possa ser continuada no território.

# O que é um Relato de Experiência?

O relato de experiência tem como proposta realizar uma descrição reflexiva de algo que já foi vivenciado. Assim, entende-se que se faz necessário sistematizar esse relato de forma a torná-lo mais lógico, claro e coerente. Para Holliday (2006, p. 36),

> [...] o exercício de sistematização é um exercício claramente teórico; é um esforço rigoroso que formula categorias, classifica e ordena elementos empíricos; faz análise e síntese, indução e dedução; obtém conclusões e as formula como pautas para sua verificação prática.

O relato de experiência da especialização em Saúde da Família do PEPSUS será reescrito após cada microintervenção, objetivando discorrer sobre a vivência ora realizada.

# Como preparar cada relato?

Cada relato será construído a partir da vivência de cada aluno, baseado na realização da microintervenção e elaborado a partir das questões norteadoras presentes na orientação da microintervenção. Salienta-se a necessidade de coesão entre as suas partes no intuito de não deixar o texto fragmentado. Para um Relato de Experiência, você precisará escrever um texto único, articulado e coeso entre suas partes, conforme exposto a seguir:

## Parte 1: Introduzindo o relato

Os passos de 1 a 5 do Planejamento são fundamentais para esta etapa. Faça uma breve introdução sobre a experiência que você vai relatar e também procure justificar a importância e o objetivo da sua microintervenção, baseando-se na literatura científica (pode ser o caderno de atenção básica, o próprio material do curso ou a busca em outros materiais).

A introdução deve ter cerca de três parágrafos:

No primeiro parágrafo, escreva sobre o tema de sua microintervenção e a importância disso em um contexto geral, ou seja: por que o tema é importante para a Saúde da Família no Brasil?

No segundo parágrafo, escreva uma justificativa local para a sua microintervenção, procurando responder a seguinte pergunta: por que sua microintervenção é importante para seu território? Caso possua indicadores, este é o momento ideal para citá-los.

No terceiro parágrafo, ressalte os objetivos de sua microintervenção.

**LEMBRE-SE**: Um objetivo deve apresentar a ideia central do seu trabalho, descrever e delimitar de forma clara sua intenção com a microintervenção. Um objetivo deve ser escrito com verbos no infinitivo. Você pode elencar um ou mais objetivos, a depender do que você pretende alcançar.

## Parte 2: Metodologia

O passo 6 do Planejamento é fundamental para esta etapa. Como se trata de uma intervenção referente a uma prática que deveria ser rotina no serviço, o tipo de estudo é um relato de intervenção. Assim, nessa parte você deve descrever como foi a microintervenção, ou seja, o passo a passo de como foi realizada.

Recomendamos que esta parte tenha um ou dois parágrafos, escrito de forma bem objetiva, contendo:

1. A descrição do campo, da sua UBS e Equipe, e o público-alvo, ou seja, onde e com quem a ação foi realizada;

2. As informações a respeito do período em que a ação foi realizada, os responsáveis pela ação e o que foi utilizado nessas ações.

## Parte 3: Resultados alcançados

Nesta parte você fará uma síntese sobre o que observou e sentiu com a ação realizada no serviço. Cite quantas pessoas participaram efetivamente da ação, algum indicador que possa ser utilizado, entre outros que achar necessário. Fale dos resultados de sua ação, as potencialidades e dificuldades em realizá-la e quais mudanças você observou com a sua microintervenção.

## Parte 4: Continuidade das ações

Como explicado anteriormente, apesar de se tratar de microintervenções no serviço, esperamos que as ações tenham continuidade. Nesta etapa, você apontará o que você e sua equipe farão para dar continuidade à ação, mesmo que não faça mais parte da equipe.

Por exemplo: você identificou que as gestantes de sua área necessitavam de orientações e empoderamento para um melhor processo gestacional e resolveu implantar um grupo de gestantes. Realizou o primeiro encontro como microintervenção e escreveu o relato. Mas o grupo precisará de continuidade para alcançar o objetivo, afinal um único encontro não se configura como prática adequada para melhorar o processo gestacional.

Assim, nesta etapa, você precisa refletir sobre como ocorrerá a continuidade dessa ação. Você, certamente, vai organizar as temáticas, o cronograma de atividades, convidar outros membros da equipe e delegar responsabilidades. Dessa forma, o plano de continuidade precisa demonstrar a sustentabilidade para o futuro.

## Parte 5: Considerações finais

Esta parte deve possuir um ou dois parágrafos que aponte suas impressões finais sobre a microintervenção. As potencialidades da ação, as fragilidades, as dificuldades e limitações, além da sua avaliação do resultado dessa ação para a população-alvo e sua equipe.

# Quais os principais problemas com a escrita do relato de intervenção?

1. Trabalhos iguais configuram-se como plágio! A microintervenção é um trabalho da equipe, pois incentivamos sua realização em conjunto para impactar positivamente na melhoria do serviço. Contudo, o relato de experiência é um trabalho individual!

2. Texto desarticulado - O texto deve ser coeso para facilitar a compreensão do leitor. A explicação de suas partes norteia a construção, mas o texto deve ser organizado em um texto único.

Agora que você já conhece a microintervenção e a forma de escrever o relato, vamos compreender como ocorre a finalização do seu TCC e sua apresentação final, na aula 2.

# Aula 2: O TCC e o Seminário de Apresentação do TCC

Caro especializando, nesta aula vocês irão conhecer o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do PEPSUS. Este trabalho é o elemento obrigatório para certificação na especialização em Saúde da Família. Caracteriza-se como produto final de um material elaborado ao longo do curso a partir da realização das microintervenções e da elaboração dos relatos de experiência. Esse conjunto de três relatos de experiência irá compor o TCC, conforme explicado anteriormente.

Para a construção do TCC, o AVASUS disponibilizará uma ferramenta para auxiliar na elaboração. Ao final, será gerado um arquivo em formato PDF com todas as partes do TCC construídas por você, conforme ilustrado a seguir.

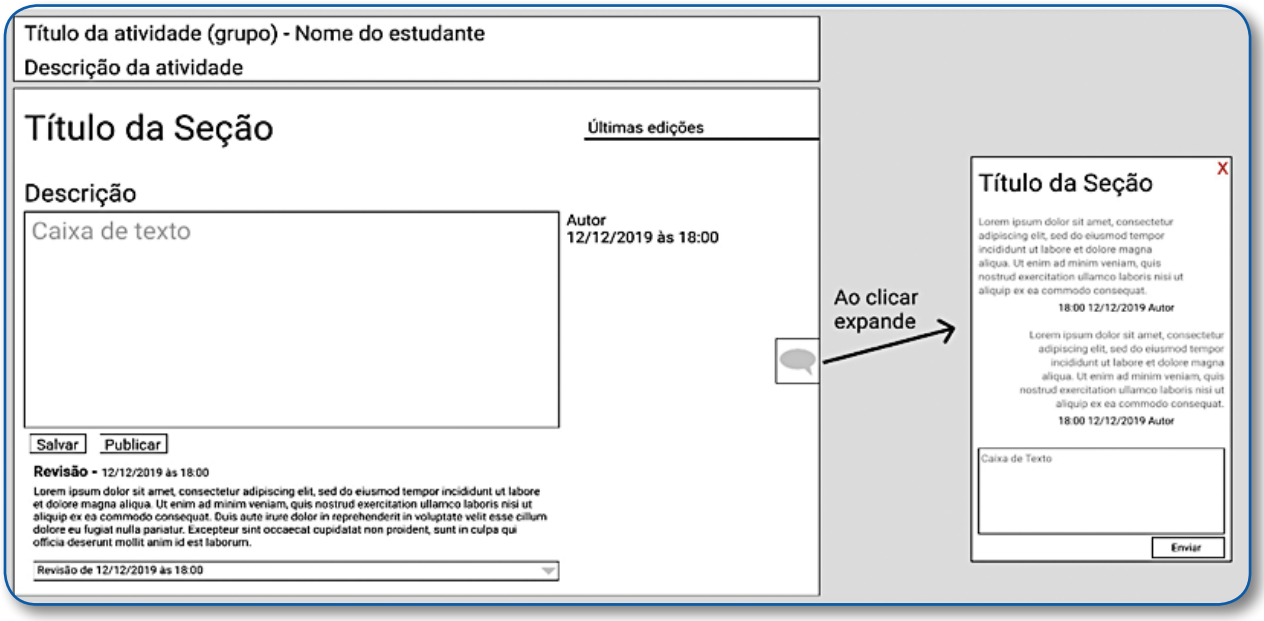


**Figura 2 –** Ferramenta de elaboração de cada relato para o TCC.

Fonte: Autoria própria.

A seguir, iremos demonstrar como será a estrutura do TCC do PEPSUS.

## Título do TCC:

Descrição de forma sucinta, explicativa e que reflita seu trabalho realizado com as microintervenções. É importante que o título possua o nome da UBS e de seu município.

## Introdução do TCC:

Deverá conter os objetivos e a justificativa do TCC, demonstrando os motivos pelos quais você escolheu os problemas elencados a partir das microintervenções. Ademais, deverá conter uma contextualização sobre o município e a sua unidade de saúde/ território de atuação.

A introdução do TCC deve ter cerca de seis parágrafos:

- No primeiro e segundo parágrafos escreva sobre o seu município, seu território e sobre sua equipe, contextualizando o local onde você trabalha para o leitor.
- No terceiro e quarto parágrafos cite as três áreas em que decidiu intervir apontando a sua importância para seu território e equipe.
- No quinto parágrafo cite os objetivos de suas intervenções.
- No sexto parágrafo finalize o seu texto apresentado como o TCC está organizado.

## Relatos de experiência:

Deverá conter os três relatos de experiência após os ajustes que serão solicitados por seu Facilitador Pedagógico.

## Considerações finais:

Esta parte deve possuir cinco ou seis parágrafos que apontem suas impressões finais sobre as ações realizadas. As potencialidades das ações, as fragilidades, as dificuldades e limitações, além da sua avaliação crítica e reflexiva da experiência vivida e do resultado disso para a população-alvo e para sua equipe.

## Referências:

Aqui você irá referenciar as fontes de pesquisas utilizadas na construção do seu TCC, conforme normas da ABNT.

## Apêndices:

Documentos produzidos pelos alunos e que sejam considerados relevantes para o TCC, os quais devem ser inseridos nesta seção.

## Anexos:

Documentos não produzidos pelos alunos e que sejam considerados relevantes para o TCC, os quais devem ser inseridos nesta seção.

Por fim, o especializando deverá elaborar o TCC e enviar ao Facilitador Pedagógico. Este, por sua vez, fará a revisão e emitirá um *feedback* ao aluno no módulo Monitoramento e Avaliação no Eixo III e, somente depois da autorização do facilitador, o aluno divulgará na Rede PEPSUS.

### Saiba mais

Para conhecer as experiências das turmas anteriores do Curso de Especialização em Saúde da Família do PEPSUS, acesse a Rede PEPSUS, disponível em: http://redepepsus.lais.huol.ufrn.br/

A avaliação do TCC se dará por meio de formação de uma banca constituída por três membros. Ao final da defesa, o especializando cujo TCC obtiver nota igual ou superior a 5 (cinco) receberá o título de Especialista em Saúde da Família.

Confira, a seguir, os critérios que serão utilizados para avaliação do TCC:

- redação;
- capacidade de modificação da realidade – transformação e estímulo para qualificação da APS, baseados nos critérios do PMAQ e nos atributos da APS;
- institucionalidade da proposta – ênfase com que as intervenções foram discutidas coletivamente, pelos trabalhadores em geral e pelos próprios usuários;
- originalidade;
- normatização; e
- domínio na apresentação.

# Vamos agora refletir um pouco sobre Plágio?

Conforme o dicionário online de português (2017) "Expor ou mostrar alguma coisa (trabalho, livro, teoria etc.) como se esta fosse de sua própria autoria, embora tenha sido criada e/ou desenvolvida por outrem".

Assim, o plágio é a cópia de informações, dados, textos, trechos e/ou frases de alguma pessoa/artigo/pesquisa, sem referenciar. Expor algo que não é de sua autoria sem citar a fonte em que foi pesquisado configura-se plágio.

Dessa forma, fiquem atentos para não cometerem plágio, pois essa ação se caracteriza como crime e está sujeita às penalidades previstas em lei. Caso seja necessário citar algum autor ou pesquisa, sempre referenciá-los, conforme normas atualizadas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

Para evitar o plágio, são necessários alguns cuidados básicos, tais como: ler muito sobre o tema que irá escrever; escrever seu texto, sem tomar algum texto como referência; fazer referência da fonte pesquisada sempre que fizer alguma cópia de trechos ou informações, após o empréstimo da ideia; e dialogar em seu texto e expor suas impressões.

O curso não admite esse tipo de procedimento. Em caso de primeira ocorrência, o Facilitador Pedagógico alertará o aluno sobre o ocorrido e pedirá que retorne à tarefa para fazer as alterações sugeridas, permitindo a produção de uma nova versão do trabalho, a qual passará novamente por revisão e correção. Caso o problema se repita, o Facilitador Pedagógico emitirá nota zero.

Assim, lembre-se de que a qualidade e o diferencial do seu trabalho estão nas suas considerações sobre o assunto abordado. Aposte em você e fique atento para evitar o plágio!

Cada relato de experiência **deverá ser escrito individualmente**, mesmo que a microintervenção tenha sido realizada por mais de um especializando, na mesma equipe de trabalho.

## Saiba mais

Para conhecer mais sobre o plágio, recomendamos a leitura complementar do material disponibilizado no link: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/inca/plagio_academico.pdf.

# E o que é o Seminário de Apresentação do TCC?

No módulo de Avaliação e Monitoramento, aproveitando a releitura do material, o aluno finalizará o TCC de forma a deixá-lo coeso. Ainda nesse módulo, o especializando também construirá sua apresentação para defesa pública, que deve ser em formato de Banner cujo modelo é disponibilizado. A seguir, demonstramos a estrutura básica desse banner.

| TÍTULO | | | |
|---|---|---|---|
| INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA | | | |
| | MICRO1 | MICRO 2 | MICRO 3 |
| METODOLOGIA | | | |
| OBJETIVOS | | | |
| RESULTADOS ESPE-RADOS | | | |
| RESULTADOS ALCANÇADOS | | | |
| CONCLUSÃO | | | |
| ESTRATÉGIAS DE SUSTENTABILIDADE | | | |
| REFERÊNCIAS | | | |

Quadro 1 - Organização para o Banner.

Fonte: Autoria própria.

O curso possui um momento físico-presencial obrigatório, também chamado de Seminário de Apresentação do TCC. Esse encontro reunirá todos os alunos que farão defesa pública do trabalho de conclusão. A participação nesse momento é obrigatória. Assim, atente-se ao calendário do curso para verificar a data e o local de sua apresentação no Seminário.

# Tarefa 3: Escrevendo a introdução/ justificativa do TCC

Caro especializando, a partir dos assuntos abordados nesta aula, como tarefa, escreva a introdução do seu TCC. Como explicado, a introdução do TCC deve ter cerca de seis parágrafos.

No primeiro e segundo parágrafos escreva sobre o seu município, seu território e sobre sua equipe, contextualizando o local onde você trabalha para o leitor.

No terceiro e quarto parágrafos cite as três áreas que decidiu intervir apontando a sua importância para seu território e equipe.

No quinto parágrafo cite os objetivos de suas intervenções.

O sexto parágrafo não será escrito agora, pois no seu texto apresentado como o TCC está organizado.

## Orientações

1. Acesse o sistema para escrever esta parte do seu TCC no link da tarefa dentro do módulo.

2. Escreva obedecendo o número mínimo e máximo de caracteres.

3. A sua tarefa não será corrigida agora, mas a não postagem implica em não cumprimento das atividades e conceito insatisfatório.

Lembre-se: nosso curso é pautado na autonomia. Mais adiante essa parte será corrigida por seu facilitador. Tarefas bem elaboradas evitam retrabalhos.

Vamos lá!